

O NEOLIBERALISMO COMO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DO CAPITAL: UMA ANÁLISE MARXISTA

Daniel Dias Santana⁷

Resumo: Esta pesquisa busca compreender e investigar o neoliberalismo não só como um encadeamento capitalista que acentua os seus processos, mas também como um fenômeno que estrutura a racionalidade social de tal maneira que possibilita a constituição de um novo tipo de subjetividade. Levando em conta que a perspectiva marxista entende o trabalho humano e sua organização como fatores basilares do desenvolvimento da subjetividade, pretende-se assimilar quais são os processos do capitalismo que são exacerbados pelo neoliberalismo e quais as novas configurações econômicas, sociais e políticas que contribuem para a formação desta nova subjetividade que surge no final do século XX. Nesta discussão, o neoliberalismo propicia que a lógica produtiva do mercado no capitalismo seja transposta para as relações sociais, imprimindo, por conseguinte, um novo tipo de subjetividade que traz consigo a lógica quantitativa, a uberização do trabalho, o individualismo exacerbado, a competição como um apelo moral e a auto responsabilização. Dessa maneira, os sujeitos não se afirmam mais como cidadãos, mas sim como empresários de si mesmos. Assim, o objetivo principal desta pesquisa é investigar filosoficamente o neoliberalismo como uma forma de subjetivação, abrangendo o tipo de subjetividade proposta pelo capitalismo neoliberal e sua relação com os contextos sociais e políticos contemporâneos. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e conceitual a partir do estudo de autores que permitiram contribuir com a discussão sobre os processos de subjetivação do capitalismo neoliberal. Neste sentido, a bibliografia utilizada busca embasar os estudos acerca do debate sobre o neoliberalismo e o tipo de subjetividade advindo de seus processos. Os resultados esperados são a fomentação acadêmica das discussões sobre o neoliberalismo e os fenômenos que implicam esta nova subjetividade no capitalismo, buscando compreender como esta se desenvolve e constroi a racionalidade social e o imaginário coletivo que assimila os indivíduos na contemporaneidade. Por fim, pretende-se entender as implicações do capitalismo neoliberal na forma em que as relações sociais e políticas são estabelecidas neste novo contexto, como também o tipo de sujeito que é constituído a partir da configuração neoliberal da sociedade capitalista.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Subjetividade; Marxismo.

⁷ Universidade Estadual de Feira de Santana. Orientação do Prof. Dr. Laurenio Leite Sombra, professor efetivo da Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: diasdaniel2001@outlook.com.br.